

ATA Nº 149

Ao dia dois do mês de Novembro de dois mil e vinte e quatro, na sua sede da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, sito na Rua Eça de Queirós, número três, primeiro andar, 1050-095 Lisboa, reuniu a Assembleia Geral em sessão Ordinária. A Assembleia Geral funcionou em primeira convocatória, à hora marcada, pelas 09:45 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da última Assembleia Geral;
2. Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para a Época desportiva de 2025;
3. Outros assuntos de interesse para a modalidade;

A mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Presidente da Assembleia Geral, Dr. Luis Manuel Santos Valente e os Secretários Manuel Ferreira do Carmo e Carlos Alberto Urrice Domingues.

Estiveram presentes os Delegados distribuídos da seguinte forma:

Delegados Representantes de Clubes

- Altino Fernando Oliveira Lopes - ARNPD
- António José Pestagem Nunes - ARBAPD
- Carlos Fernando da Silva Santos - ARNPD
- José Augusto Silva Oliveira - ARNPD
- Nelson Joaquim Figueiredo Araújo – APDRAM
- Pedro Manuel Santos Vilela – 1ªARPDR
- Pedro Miguel Levezinho – ARCPD
- Rui António Jesus Patarra - ARPDABL

Delegado Representante dos Juizes

- António da Silva Barbosa

Delegados Representantes dos Praticantes

- José Duarte Jesus Fernandes

- Maria Alice Godinho Sampaio Costa
- Nuno Rafael Mendes Barbosa
- Paulo Jorge Miranda da Silva
- Pedro Henrique Raimundo Lopes
- Paulo Sérgio Santos Ruivaco

Delegados Representantes das Associações

- Ricardo Daniel Fernandes Costa – ARNPD
- José António dos Santos Carvalho – ARBPD
- Álvaro José Ribeiro Inês – ARCPD
- Júlia Maria Rodrigues Ferreira – APDRAM
- António Domingos Combadão Ramalho – ARBAPD
- Sónia Isabel Oliveira Guerreiro – ARPDAIlg
- João Paulo Conceição Patrício – 1ªARPDR

Justificou a respetiva falta a esta Assembleia Geral:

Delegados Representantes das Associações

- Carlos José Santos Lopes
- José Manuel Teixeira Santana

Delegado Representante dos Juizes

- Manuel Vicente Correia Ranholas

Delegados Representantes dos Clubes

- Rui Emanuel Silva Oliveira
- Luis Miguel Silva Ramos
- Messias José Bruno Oliveira

Faltaram a esta Assembleia Geral e não justificaram as respetivas faltas os Delegados:

- Kim Summers Xavier Rodrigues
- Bruno Gonçalo Carvalho
- Marco Paulo Lopes Gabriel

- Jose Aleixo de Oliveira Caldas
- Dinis Fernando Aguiar Fernandes
- Um delegado da Associação Pesca Desportiva da Ilha do Pico.

Estiveram ainda presentes nesta Assembleia Geral, o Presidente da Federação, Carlos Baptista, a Vice-Presidente Financeira, Rosa Cristino, O Vice-Presidente da Área de Água Doce, Bruno Valente, e os Vogais da Direção, Alexandre Rodrigues, Ana Paula Simões, Elisabete Rodrigues, Miguel Eusébio, Paulo Fangueiro, Ruben Fernandes e Vitor Coelho.

Início de Assembleia

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu início à abertura da Assembleia e à ordem dos trabalhos.

O Presidente da ARBPD José António Dos Santos Carvalho, solicitou esclarecimento relativamente ao horário da assembleia, por não ter iniciado à hora marcada. Foi explicado pelo presidente da assembleia que a situação se deveu a um acidente no trajeto impossibilitado a sua presença no horário previsto. Agradeceu ainda a presença de todos os que se encontravam na Sala.

No âmbito da ordem de trabalhos foi questionado se algum elemento não tinha recebido os documentos. Foi identificado que o delegado Rui António Jesus Patarra, não teria o seu email corretamente junto do secretariado da FPPD, não tendo recebido a informação que foi disponibilizada a todos previamente.

O Presidente da ARBPD José António Dos Santos Carvalho, questionou sobre legalidade da constituição da mesa da assembleia e sugeriu votação para a constituição da mesma. Foi realizada a votação e aprovada apenas com o voto contra do Presidente da ARBPD José António Dos Santos Carvalho.

Foram comunicadas as justificações das faltas à assembleia e a credencial que se encontra encontram anexas à presente ata.

O Senhor Presidente da Assembleia antes de dar início à ordem de trabalhos, salientou que existe uma ação judicial relativa ao último ato eleitoral, que foi impugnado pelo presidente da Lista B.

Foi alertado que todas as matérias estão no foro da justiça e que temos de aguardar sobre as decisões, concluindo com a citação “há justiça aquilo que foi colocado na justiça”.

O Presidente da ARBPD José António Dos Santos Carvalho questionou sobre se os delegados que não estiveram presentes no ato eleitoral do dia 06.07.2024, se já tomaram posse ou se foi lavrado um novo termo de posse, ou se assinaram um termo de nomeações. O Senhor Presidente da Assembleia indicou que esse assunto ficou depositado na Federação para os membros tomarem posse e que neste momento não estava presente nenhum colaborador do secretariado.

Foi questionado ainda pelo Senhor Presidente se algum dos delegados mencionados já teriam tomado posse, o delegado João Paulo Conceição Patrício 1ªARPDR presente em assembleia ainda não tinha tomado posse. Foi fornecido o livro de tomada de posse para que o delegado João Paulo Conceição Patrício 1ªARPDR assinasse a tomada de posse. Foi pedido a palavra do Presidente da FPPD senhor Carlos Batista que saudou todos os presentes e pela disponibilidade da presença.

Foi referido que a federação tem de entregar o plano de atividades e orçamento ao Instituto Português Desporto e da Juventude e que o motivo principal da nossa presença seria fundamentalmente a análise cuidada e a respetiva aprovação para o bem da modalidade.

O Presidente da ARBPD José António Dos Santos Carvalho solicitou a palavra a assembleia para informar que reportou ao secretário de estado do desporto Dr. Pedro Dias e ao IPDJ todas as irregularidades. Foi convidado pelo senhor presidente da assembleia geral a sentar e a não perturbar o andamento dos trabalhos.

Foi solicitado ao secretario da mesa Carlos Alberto Urrice Domingues para dar início à ordem de trabalhos com a leitura da ata nº 148.

Foi colocada de seguida a ata a votação.

Votos Contra:

- Presidente da ARBPD - José António Dos Santos Carvalho

Abstenções:

- Sónia Guerreiro - ARPDalg
- Nuno Rafael Mendes Barbosa
- João Paulo Conceição Patrício
- Paulo Sérgio Santos Ruivaco
- Paulo Jorge Miranda Silva

Votos a favor:

- Altino Fernando Oliveira Lopes - ARNPD

- António José Pestagem Nunes - ARBAPD
- Carlos Fernando da Silva Santos - ARNPD
- José Augusto Silva Oliveira - ARNPD
- Nelson Joaquim Figueiredo Araújo – APDRAM
- Pedro Manuel Santos Vilelas – 1ªARPDR
- Pedro Miguel Levezinho – ARCPD
- António da Silva Barbosa
- José Duarte Jesus Fernandes
- Maria Alice Godinho Sampaio Costa
- Pedro Henrique Raimundo Lopes
- Ricardo Daniel Fernandes Costa – ARNPD
- Álvaro José Ribeiro Inês – ARCPD
- Júlia Maria Rodrigues Ferreira – APDRAM
- António Domingos Combado Ramalho – ARBAPD

O Presidente da ARBPD José António Dos Santos Carvalho solicita novamente a palavra para questionar o Senhor Presidente sobre os fatos passados na assembleia anterior, relativamente ao motivo da ata 148 não transcrever todos os factos passados no decorrer da assembleia de 6 de julho 2024, inclusivamente os votos brancos que vinham dentro dos envelopes por correspondência e que o Senhor Presidente por não os considerar mandou retirar e que alega que foram queimados.

Após a votação o Senhor Presidente passou para o segundo ponto da convocatória, análise, discussão e votação do plano de atividades e do orçamento para a época desportiva 2025,

O Senhor presidente da assembleia sugeriu dar a palavra ao Presidente da federação Carlos Baptista,

O Senhor presidente Carlos Baptista, alertou que a elaboração do plano de atividade e orçamento tem necessidade de ser efetuado com muita antecedência, empenho e trabalho prévio, sendo um documento de grande importância para a concretização quer do plano desportivo como administrativo da F.P.P.D.. Mencionou também, que a federação esteve presente em várias reuniões e numa cimeira de presidentes promovida pela CDP, para discussão do orçamento atribuído ao desporto no OE. Para melhoria do referido orçamento, foi enviado pela Confederação do Desporto de Portugal um documento ao

Senhor Primeiro Ministro, referindo que o desporto estava na cauda de tudo, chegou a hora de ser visto com bons olhos e que deve por isso merecer uma atenção diferente do Governo, relativamente aos valores que lhe foram imputados.

A carta enviada pela CDP pelos vistos não surtiu efeito e vai acontecer uma redução do orçamento do desporto na ordem de 16%, relativamente ao ano anterior. Relembrou ainda que na altura da Troika a Federação viu uma verba de 30,0000 mil euros ser retirada do seu apoio com a promessa de ser devolvida logo que a Troika saísse de Portugal, facto que aconteceu em 2014 e até á presente data 2024 nada foi repostos.

O Presidente referiu ainda, que para se conseguir concretizar a presença das seleções Nacionais nos eventos Internacionais, organizar campeonatos Nacionais e administrar todas as áreas da Federação, é necessário apresentar candidaturas ás Federações Internacionais para a organização no mínimo de dois Campeonatos do Mundo por ano. Para a época 2025, conseguiu-se extraordinariamente a organização do Campeonato do Mundo de Clubes de Mar, Campeonato do Mundo de Nações Homens e Senhoras de Mar, Campeonato de Masters Veteranos e Deficientes de Água Doce, e ainda o Campeonato do Mundo de Feeder Free Style.

Salientou ainda, que o apoio das seleções nacionais só é possível com a as verbas conseguidas através da realização destes campeonatos e que aos poucos irá ser possível apoiar mais seleções.

O Senhor Presidente Carlos Baptista, ficou à disposição para qualquer esclarecimento sobre o plano de Atividades e Orçamento para 2025.

Foi solicitada a palavra à mesa pelo Presidente António Domingos Combadão Ramalho da ARBAPD. Após algumas questões sobre os calendários e sobre a composições das seleções solicitou à mesa, para apresentar uma proposta conjunta com a 1ª ARPDR para ser entregue à Direção para analisar, ajustar e ser incluído no plano de atividades de 2025. Essa proposta foi enviada para todas as associações e encontra-se anexa a esta ata.

O Presidente da ARBPD - José António Dos Santos Carvalho, pede a palavra para questionar o senhor Presidente Carlos Baptista sobre o motivo de se marcarem três (3) provas na região centro para a 3ª Divisão Nacional de Água Doce, e qual a responsabilidade da associação ARBPD de ter os locais praticáveis. Alertou que no orçamento existia um lapso e deveria ser retificado antes de ir para IPDJ, que se referia que a verba de receita da Pluma 311.400.00 euros se refere à verba referente à modalidade Mar, tendo sido confirmado que existia um erro e irá ser corrigido.

O Delegado Nuno Rafael Mendes Barbosa, questionou sobre a possibilidade de se realizar um ano zero na boia mar de clubes de forma a ser semelhante ao que se faz nos campeonatos individuais de boia Mar.

O Presidente Carlos Baptista, responde ao representante ARBAPD, que irá juntamente com a Direção analisar a proposta.

Em resposta ao delegado Nuno Rafael Mendes Barbosa, sobre os Campeonatos de Clubes se efetuarem de um ano para o outro e a sua representação, foi sugerido que apresentasse uma nova proposta para a direção.

Em relação à dúvida do delegado sobre o “Local Novo” que está mencionado no calendário de Boia Mar e sobre a escolha do Barreiro, o Vogal da Área Mar - Boia Vitor Coelho, refere que são locais que estão a ser analisados pela área em conjunto com várias entidades para possivelmente se efetuarem testes e provas futuras.

Em relação à escolha do Barreiro, foi dito que é um local que também sofre com a escassez de peixe, e como se trata de uma zona central é um risco que a Federação assume com este local, mas sempre disposto a ouvir todos os atletas.

Ricardo Daniel Fernandes Costa – ARNPD, alertou que os respetivos campeonatos que estão mencionados na proposta da duas associações ARBAPD e 1ºARPDR deveriam incluir provas na zona Norte.

António da Silva Barbosa, pede palavra a mesa para explicar a proposta em conjunto ARBAPD e 1ºARPDR, alertando para melhorias no que se refere aos campeonatos de Masters e Veteranos. Como delegado dos juízes, sugere à direção um método para penalizar os atletas faltosos e sem justificação para bem da modalidade, indicando que em caso de não justificação de faltas o atleta deveria descer automaticamente aos regionais. Relativamente aos horários da concentração às 07:30 horas, indica que é cedo em alguns locais, sobretudo pela inexistência de luz artificial.

A Sónia Guerreiro – ARPDalg, questionou a ausência de provas dos campeonatos individuais de séniores e senhoras na Manta Rota e Vila Real de Santo António, locais previstos para o próximo Campeonato do Mundo. Sugeriu também a revisão das condições da Praia Sol Troia para a 2ª Divisão Clubes e Masters, devido ao insucesso de capturas e o acumular de lixo como tem sido nos anos anteriores.

Pede a palavra Nelson Joaquim Figueiredo Araújo da APDRAM, Que questiona sobre o apuramento de Campeonato do Mundo Clubes Boia Mar, e solicita à Federação para rever o critério das equipas apuradas, para não acontecer novamente que clubes que foram apurados e não estejam presentes. Solicita a formação de juízes para a Madeira e a que a

marcação das provas de boia mar que atualmente se organizam em quatro fins de semana, sejam efetuadas em dois fins de semanas, com o mesmo número de provas por uma questão financeira.

Foi dada palavra ao Presidente Carlos Baptista, para responde a algumas questões.

Em relação às provas indicadas pela Sónia Guerreiro, o presidente da área de mar Arlindo Crista, ira rever os locais das provas. Em relação a Troia irá também verificar qual alternativa a este local.

Em resposta aos apuramentos boia mar alerta que o Clube da Robaleira inscreveu-se mas não participou, impedindo a escolha de um clube substituto. Informou que no novo regulamento já está uma nota indicando que os clubes têm que informar até um mês de antecedência a sua presença na data da inscrição, indicando à federação que tem interesse em participar e se tal não acontecer perdem automaticamente o direito da presença, passando para o clube a seguir.

A Formação de juízes liderada por João Vizinha, irá ser indicado para apresentar novas formações, incluindo a zona da Madeira.

Foi informado pelo Vogal Victor Coelho, que este ano não vai ser possível realizar em dois fins de semana as provas, mas para o próximo ano irão analisar essa possibilidade perante a escolha dos novos locais.

Foi dado a palavra a Carlos Fernando Silva Santos, representante dos clubes da ARNPD, que manifesta o seu desagrado sobre as provas que são sempre realizadas nas praias a centro e a Sul, esquecendo a zona norte. Solicita a revisão dos locais.

Foi dada a palavra a Maria Alice Godinho Costa, representante dos atletas em que manifesta a sua opinião sobre a proposta apresentada das associações ARBAPD e 1ºARPDR, a nível de horários. Salienta que as 07:30 é um horário muito cedo. Relativamente ao apuramento dos jovens no mesmo ano deve-se manter no próprio ano que vão ao campeonato do Mundo, e alerta que não se deve reduzir os campeonatos para quatro provas mantendo as seis provas. Em relação ao ano zero, refere que a direção da federação não deve esquecer as zonas de pesca do Norte, como Riba de Ave e Chaves.

Pede a palavra José Augusto Silva Oliveira representante dos clubes da ARNPD, indica que é contra o apuramento de um ano para o outro.

No que diz respeito às provas realizadas ao norte centro ou sul, para benefício da pesca o ideal são os locais onde se consegue praticar a modalidade.

Sugeriu que a proposta da Sónia Guerreiro, para realização dos Campeonatos 1ª Divisão Nacional de Séniores e Senhoras, se realize pelo menos uma provas nas Praias onde será

realizado o Campeonato do Mundo, Manta Rota ou Vila Real Santo António. Alerta que a Praia de Soltróia beneficia os acessos dos veteranos e masters.

Foi dada a palavra ao Álvaro José Ribeiro Inês, sobre o plano de atividades e foi dito que para fazer face às despesas deveria ser reduzida a presença das várias seleções nos campeonatos Mundiais, uma vez que não há novos atletas nem novas inscrições, sendo que não há receita.

O Presidente Carlos Baptista, responde às questões levantadas pelos intervenientes, e mencionou que para o ano 2025, os calendários das áreas mar e rio foram elaborados e retificados em reunião prévia com os Vices-Presidentes das várias associações. Indica que as praias a Norte não tem capacidade para realizar campeonatos com cerca de 90 atletas.

O Presidente Carlos Baptista afirma que a presença nos Mundiais dos atletas é no seu ano de apuramento, e que o mínimo de provas para os campeonatos nacionais deve continuar a ser seis.

Em resposta ao Álvaro Inês, o Presidente refere que a Federação e esta direção vai manter os apoios possíveis e os que sempre foram proporcionados.

Foi dada a palavra a Ricardo Daniel Fernandes Costa, que volta a solicitar a alteração dos horários e as provas na zona Norte, e que refere que o vice presidente da área de rio foi convidado para ver a pista de Riva de Ave e não compareceu.

Foi dada a palavra a Pedro Henrique Raimundo Lopes, representante dos atletas, que menciona que em relação às participações nos Mundiais não concorda com a diferenciação de apoios em que os Veteranos são apoiados e os Masters não.

O Presidente da Assembleia coloca a proposta conjunta ARBAPD e 1ºARPDR para votação sobre e admissão.

Votos da proposta conjunta ARBAPD e 1ºARPDR:

Abstenções:

- Nuno Rafael Mendes Barbosa
- Carlos Fernando da Silva Santos - ARNPD
- José Augusto Silva Oliveira – ARNPD
- Altino Fernando Oliveira Lopes – ARNPD
- Paulo Sérgio Santos Ruivaco
- Rui António Jesus Patarra – ARPDABL
- Paulo Jorge Miranda da Silva

A Favor:

- António José Pestagem Nunes - ARBAPD
- Nelson Joaquim Figueiredo Araújo – APDRAM
- Pedro Manuel Santos Vilela – 1ªARPDR
- Pedro Miguel Levezinho – ARCPD
- António da Silva Barbosa
- José Duarte Jesus Fernandes
- Sónia Guerreiro ARPDalg
- Pedro Henrique Raimundo Lopes
- José António dos Santos Carvalho – ARBPD
- Álvaro José Ribeiro Inês – ARCPD
- Júlia Maria Rodrigues Ferreira – APDRAM
- António Domingos Combadão Ramalho – ARBAPD
- João Paulo Conceição Patrício – 1ªARPDR
- Ricardo Daniel Fernandes Costa – ARNPD

Contra:

- Maria Alice Godinho Sampaio Costa

Entretanto a ARNPD leu a sua proposta que já enviada para o vice-presidente da área de rio, requerendo que seja incluída em votação e para análise da direção. A admissão da proposta foi aprovada para ser entregue à direção. A proposta encontra-se anexa a esta ata.

Votos da proposta da ARNPD:

Abstenção:

- Nuno Rafael Mendes Barbosa
- Carlos Fernando da Silva Santos - ARNPD
- José Augusto Silva Oliveira – ARNPD
- Altino Fernando Oliveira Lopes – ARNPD
- Sónia Guerreiro ARPDalg

A Favor:

- António José Pestagem Nunes - ARBAPD

- Nelson Joaquim Figueiredo Araújo – APDRAM
- Pedro Manuel Santos Vilelas – 1ªARPDR
- Pedro Miguel Levezinho – ARCPD
- António da Silva Barbosa
- José Duarte Jesus Fernandes
- Sónia Guerreiro ARPDalg
- Pedro Henrique Raimundo Lopes
- José António dos Santos Carvalho – ARBPD
- Álvaro José Ribeiro Inês – ARCPD
- Júlia Maria Rodrigues Ferreira – APDRAM
- António Domingos Comadão Ramalho – ARBAPD
- João Paulo Conceição Patrício – 1ªARPDR
- Ricardo Daniel Fernandes Costa – ARNPD
- José António dos Santos Carvalho – ARBPD
- Maria Alice Godinho Sampaio Costa

Ambas as propostas foram aprovadas por unanimidade, e a sua admissão para serem entregues a direção para análise.

Foi lido o parecer do Conselho Fiscal, sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (anexo a esta ata), que foi submetido a votação.

A Favor:

- Nuno Rafael Mendes Barbosa
- José Augusto Silva Oliveira – ARNPD
- Altino Fernando Oliveira Lopes – ARNPD
- Sónia Guerreiro - ARPDalg
- António José Pestagem Nunes - ARBAPD
- Nelson Joaquim Figueiredo Araújo – APDRAM
- Pedro Manuel Santos Vilela – 1ªARPDR
- Pedro Miguel Levezinho – ARCPD
- Rui António Jesus Patarra - ARPDABL
- António da Silva Barbosa
- José Duarte Jesus Fernandes
- Pedro Henrique Raimundo Lopes

- Álvaro José Ribeiro Inês – ARCPD
- Júlia Maria Rodrigues Ferreira – APDRAM
- António Domingos Combadão Ramalho – ARBAPD
- João Paulo Conceição Patrício – 1ªARPDR
- Ricardo Daniel Fernandes Costa – ARNPD
- José António dos Santos Carvalho – ARBPD
- Maria Alice Godinho Sampaio Costa
- Paulo Jorge Miranda da Silva
- Paulo Sérgio Santos Ruivaco

Contra:

- Carlos Fernando da Silva Santos - ARNPD

O orçamento foi aprovado por maioria.

De seguida passou se ao ponto 3 da ordem de trabalhos, aceitando inscrições. Foi dada a palavra ao delegado Nelson Joaquim Figueiredo Araújo – APDRAM, que pretende deixar algumas sugestões aos regulamentos competitivos.

- a) Para o regulamento Boia Mar, para o peixe que é ferrado antes do toque, sugere que se dê um tempo necessário para a sua captura.
- b) Sobre as provas ditas “piratas”, sugere que sejam cumpridos os regulamentos federativos.
- c) Na marcação dos locais de prova, deve-se evitar a época alta para diminuir constrangimentos e pagamentos elevados nas estadias.
- d) Os Regulamentos Gerais de Mar dos Campeonatos Regionais e Nacionais, devem ser melhorados, quanto a definição de anilídeos, para evitar que se use casúlo na pesca da boia.

Foi dada a palavra ao delegado António Domingos Combadão Ramalho – ARBAPD. Foi pedido a máxima consideração por parte da direção sobre as propostas entregues na mesa.

- a) Relativamente à separação do Norte e Sul, sugere que Aveiro seja considerado norte.
- b) Reclama que a publicitação de alguns campeonatos não são devidamente divulgados pela Federação, e refere os Campeonatos Marters Boia e Master Feeder não foram divulgados no site da Federação, nem foi enviada comunicação ou felicitação por parte da Federação aos clubes que participaram no Campeonato. Deixa uma chamada de

atenção para os responsáveis por este departamento na federação para que no futuro tenham esse cuidado.

c) Alerta que a pesca de boia de Água Doce, tem diminuído drasticamente os praticantes a nível mundial, ao contrário de outras modalidades que tem crescido significativamente tais como, o Carp Fishing.

d) Refere que os atletas que estão nos últimos lugares da classificação, faltam às últimas provas. Indica que os clubes são responsáveis por toda esta situação.

e) Nas seleções a representação Nacional deve-se fazer acompanhar com um responsável federativo.

f) Indica que cada vez mais é apoiante que todas as seleções devem ser tratadas de forma igual, não havendo dinheiro para todos na totalidade deveria a verba ser dividida por todos, e deu exemplo, *"só existe verba para 10 seleções só aprovamos a inscrição de 10"*. Refere que vai entregar uma proposta numa próxima assembleia para que seja possível respectiva alteração.

g) Sugere também que os campeão de Master Rio do ano seguinte, se for para Escalão Veteranos não seja obrigado a fazer os regionais e possa passar diretamente para os nacionais de veteranos.

Álvaro José Ribeiro Inês – ARCPD sugeriu:

a) Uma reestruturação dos regulamentos administrativos para uma melhor alinhamento com a realidade atual. A ARCPD já possui modelos de regulamentos para Mar e Rio prontos para serem apresentados à direção.

b) A solução é de que cada associação possa elaborar o seu próprio regulamento e marcar uma reunião conjunta com discussão e análise com o objetivo de obter um regulamento atualizado.

José Augusto Silva Oliveira – ARNPD pretende deixar uma nota, referindo que no último Campeonato do Mundo de Marters de Mar, um atleta Português foi Campeão do Mundo, sendo que não poderá defender o seu título no ano seguinte por não estar previsto no regulamento. Sendo assim indica que o Campeão do Mundo o Atleta Fernando Encarnação, deve ir em representação da seleção e ficar automaticamente apurado.

Antes de encerrar a sessão o Senhor Presidente da Assembleia Geral, apresenta uma explicação:

a) Em relação a eleição do conselho de arbitragem, que de acordo com a legislação que regulamenta as federações desportivas, o conselho de arbitragem é eleito em lista fechada não estando sujeito ao método de Hont.

b) Em termos práticos propõe juntamente com todos os delegados elaborar uma proposta de alteração do regulamento eleitoral.

c) Deve constar ainda do regulamento eleitoral, que as candidaturas não podem ser aceites, apenas com o termo de aceitação, porque de acordo com o método de Hont existem dois órgãos, Conselho de Disciplina e o Conselho de Justiça, composto por três membros. Em ambos os Conselhos a Lista B elegeu um elemento para cada esses órgãos, não havendo forma direta de contactar esses elementos. A Federação contactou o mandatário e foi informada que esses elementos não estavam dispostos a cumprir essa função.

O Senhor presidente questionou se alguém se oponha à aprovação desta ata por minuta. A Ata foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrados os trabalhos, pelas 13 horas e 16 minutos.

O Presidente da Mesa da Assembleia



O Secretário



O Secretário


